



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO



Dificuldades e suportes para os alunos ao ingressarem no ensino superior.

28/10 a 01/11



Autor(res)

Ana Deise Pereira Dos Santos
Maria Gabriella Dos Reis Silva Mota
Paloma Santos Dos Anjos
Lívia Gonçalves Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Ao compararmos com a experiência de estudantes veteranos, que ingressaram em um contexto pós-pandemia, identificamos uma possível explicação para essa diferença: a adaptação forçada ao ensino remoto durante a pandemia expôs fragilidades no sistema universitário, conforme observado por Gusso et al. (2020), como a falta de suporte aos professores, sobrecarga de trabalho e insatisfação dos alunos. No entanto, os resultados deste estudo indicam que, desde então, a universidade parece ter implementado melhorias em sua infraestrutura e suporte, a ponto de os novos alunos não identificarem os mesmos problemas relatados pelos veteranos.

Esse achado pode sugerir que a experiência pandêmica forçou uma rápida evolução no ambiente de ensino, o que beneficiou os novos ingressantes. Além disso, a falta de dificuldades significativas pode refletir uma melhor adaptação da universidade às demandas digitais e institucionais. Esses resultados têm implicações importantes para a gestão universitária. A continuidade da melhoria nas estruturas de suporte e ensino deve ser mantida, e o acompanhamento das futuras gerações de alunos pode fornecer mais dados sobre a sustentabilidade dessas melhorias.

O processo de adaptação envolve muitos quesitos como rotina, amadurecimento pessoal, equilíbrio entre vida financeira e estudantil, carga horária e até mesmo a dualidade entre atividades de lazer, familiar e amorosas como cita o autor (Campos, Oliveira, Silva, Otrentj e Dias, 2019) que observa também a sobrecarga mental e física de universitários.